

Não o vejo, há alguns dias, entretanto, somos vários companheiros a seguir de perto, na tentativa de soerguer-lhe a esperança.

Indo a senhora observar as fases finais do assunto, guarde a certeza de que estaremos juntos.

O tesouro das mães será sempre o amor aliado ao sacrifício.

E com essa riqueza de carinho e sentimento, admito que ainda podemos fazer algo, ainda mesmo quando este algo seja um bálsamo de socorro que atenua as penas e as aflições suscetíveis de maior amplitude, com a nossa ausência.

Recordemos nossa Mãe do Céu e roguemos a Ela forças...

Por enquanto, nada posso prever, mas mantenho a convicção de que Jesus não nos deixará sem o apoio preciso.

Confiemos.

Ainda que a subida nos sangre os pés, não desfaleçamos.

O Senhor que é o Senhor encontrou a ressurreição depois da Cruz. Assim entendendo aceitemos o madeiro de nossos pesados testemunhos e conservemos a fé por nossa mais alta advogada nos dias escuros que vamos atravessando.

Quanto a nossa I., auxiliemo-la com o nosso pensamento alçado à Deus. Ela está entregue ao Nosso Pai de Infinita Bondade. Que as dívidas de ontem sejam resgatadas nas lágrimas de hoje.

Tudo o que nos é possível fazer, estamos providenciando em seu favor.

No momento, W. é a nossa preocupação maior.

Centralizemos nossas almas no auxílio a ele. Receio não saiba o querido irmão suportar a prova redentora. Apesar de tudo, mamãe, não estou desanimado. Temos vencido outras batalhas e curado outros amargores.

Jesus é o nosso Companheiro Divino na jornada.

Ainda uma vez, peço-lhe para que as nossas mãos permaneçam seguras nas Dele, nosso Guia Infalível, que, muitas vezes, nos conduz à alegria por intermédio do sofrimento, assim como nos impele à luz do dia, através das sombras da noite.

Papai vai indo muito bem.<sup>(3)</sup>

Espero possa ele, em breve, trazer à senhora uma carta.

Vovó Georgina e Tia Margarida estão presentes.

Rogam-lhe confiança, coragem, bom ânimo.

E repetindo meus votos ardentes no Nosso Eterno Benfeitor para que a luz do Alto nos esclareça e nos oriente o caminho a seguir, com lembranças carinhosas para Nonô e as meninas, beija o seu coração amoroso, com muito reconhecimento, com muito afeto e com muita ternura o seu filho, sempre seu e sempre ao seu lado.

William

Palavras de William, na reunião:

Mamãe, hoje eu estou aqui em sua companhia rendendo graças a Jesus pela dádiva de alegria que recebemos e com a senhora estou repetindo:  
Louvado seja o Senhor!

<sup>(3)</sup> Referência ao pai já desencarnado.

Wilson, Wanda, Ivone e Paulo.

Jesus nos ampare.

Papai está conosco e agradece as orações.<sup>(1)</sup>

Estivemos com mamãe em suas lembranças e aqui deixamos para vocês as flores de nosso reconhecimento e de nosso carinho.

Continuemos fazendo o melhor, em favor de nós mesmos.

O cumprimento fiel de nossos deveres é a base de nossa felicidade.

Queridos irmãos, com a gratidão jubilosa do Papai, rogo-lhes receber o coração do

William

---

<sup>(1)</sup> Mensagem recebida em 22/03/1.954, em Pedro Leopoldo; William relata aqui a presença espiritual de seu pai, Aníbal, desencarnado no dia 14 de agosto de 1953, já passados portanto 7 meses.

Mamãe querida.

Jesus nos fortaleça. (¹)

Partilho-lhe as esperanças e aflições.

Não desanime.

O fogo do sofrimento purifica e redime sempre.

Não estaremos sozinhos, porque Jesus seguirá conosco.

Sobre a luta maternal, ouçamos o Nonô.

É preciso que ele lhe dê a conhecer mais amplamente suas necessidades e esperanças, lutas e planos.

Nesta hora, de todos nós, ele é o filho que precisa falar-lhe mais intimamente ao coração, para estabelecermos, com mais segurança, o rumo a seguir.

Continuemos confiando em Jesus e esperemos, trabalhando e orando.

Não nos faltará o socorro do Céu.

Guarde, como sempre, o coração do seu,

William

---

(¹) Mensagem recebida provavelmente no decorrer do ano de 1955, na cidade de Pedro Leopoldo.

Nonô, meu irmão, roguemos a Jesus a renovação de nossas forças. (¹)

Você é um soldado que não pode render-se ao pior de nossos inimigos, o desânimo.

Grandes são os compromissos, entretanto, maior é a bondade de Jesus.

A hora é de meditação, calma, bom ânimo.

Não convém novos empreendimentos, sem que vejamos o horizonte menos anuviado.

Para que as sombras se afastem, contudo, precisamos de sua coragem e de sua fé.

Lembremo-nos de mamãe, que precisa de nosso amparo e de nosso amor e ajude-nos com a sua fortaleza moral.

Confiemos em Deus e receba um abraço do irmão sempre ao seu lado

William

---

(¹) Mensagem psicografada em Pedro Leopoldo em reunião pública do Centro Espírita Luiz Gonzaga, aproximadamente no ano de 1955.